

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA

Jéssica Xavier de Sá Moraes¹ Maria Anunciação Amancio de Oliveira² Samira Bernardes da Silva³
Élcio Alves Guimarães⁴ Flávia Regina Nascimento Toledo⁵ Léia Cardoso de Sousa⁶ Jéssica Garcia
Jorge⁷ Heitor Bernardes Pereira Delfino⁸ Cristina de Matos Boaventura⁹

RESUMO: Introdução: “Síndrome de Burnout” (SB) ou “Síndrome do Esgotamento Profissional”, pode ser definida como uma síndrome de exaustão emocional, despersonalização e sensação de frustração. É cada vez mais frequente em acadêmicos de diferentes áreas da saúde com prejuízos à saúde mental e física. Objetivo: Verificar a prevalência em indícios da Síndrome de Burnout, em acadêmicos do Curso de Odontologia, de uma Instituição de Ensino Superior Privada do município de Uberlândia-MG. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com 90 acadêmicos do Curso de Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior Privada do Município de Uberlândia-MG, utilizando o questionário MBI-SS (*Maslach Burnout Inventory-Student Survey*) composto por 15 itens respondidos, através de uma escala analógica visual, variando entre o (nunca) a 6 (todos os dias) de intensidade. Resultados: Constatou-se que não houve diferença significativa para Síndrome de Burnout quando comparados sexo e idade. Houve correlação significativa entre a SB e o período cursado pelos acadêmicos, assim sendo, quanto mais avançado o período, maior a pontuação do teste, também foi encontrada correlação positiva para SB e período cursado para o sexo feminino. A prevalência para a Síndrome de Burnout encontrada no grupo total avaliado foi de 65,56%. Conclusão: Conclui-se que há uma alta prevalência indicativa para Síndrome de Burnout em acadêmicos de Odontologia e que as mulheres nos últimos períodos apresentam maior pontuação para esta síndrome.

198

Palavras-chave: Burnout. Prevalência. Odontologia.

Área Temática: Fisioterapia.

¹Centro Universitário Una Uberlândia, Minas Gerais.

²Centro Universitário Una Uberlândia, Minas Gerais.

³Centro Universitário Una Uberlândia, Minas Gerais.

⁴Centro Universitário Una Uberlândia, Minas Gerais.

⁵Centro Universitário Una Uberlândia, Minas Gerais.

⁶Centro Universitário Una Uberlândia, Minas Gerais.

⁷Centro Universitário Una Uberlândia, Minas Gerais.

⁸Universidade Federal de Uberlândia-UFU, Uberlândia, Minas Gerais

⁹Centro Universitário Una Uberlândia, Minas Gerais.

ABSTRACT: Introduction: "Burnout syndrome" (BS) can be defined as a "Syndrome of emotional exhaustion", depersonalization and a sense of frustration. It is becoming increasingly common among academics from different areas of health, affecting their mental and physical health. **Objective:** Check the prevalence of signs of Burnout Syndrome, in academics of the Dentistry Course, at a Private Higher Education Institution in the city of Uberlândia-MG. **Methodology:** A cross-sectional study was carried out with 90 academics from the Dentistry Course at a Private Higher Education Institution in the Municipality of Uberlândia-MG, using the MBI-SS questionnaire (Maslach Burnout Inventory–Student Survey) consisting of 15 items answered, through on a visual analogue scale, ranging from 0 (never) to 6 (every day) of intensity. **Results:** There was no significant difference for Burnout Syndrome when comparing gender and age. There was a significant correlation between BS and the period studied by the academics, so the more advanced the period, the higher the test score, and a positive correlation was also found for BS and the period studied for females. The prevalence of Burnout Syndrome found in the total group evaluated was 65,56%. **Conclusion:** It is concluded that there is a high prevalence of Burnout Syndrome in dental students and that women in the last periods have a higher score for this syndrome.

Keywords: Burnout. Prevalence. Dentistry.

INTRODUÇÃO

A "Síndrome de Burnout" ou "Síndrome do Esgotamento Profissional" foi identificada *a priori* como esgotamento físico e mental experienciada por profissionais da área de saúde, contudo, atualmente é mais aceita pela comunidade científica em uma perspectiva social-psicológica correlacionada a períodos prolongados de estresse intenso vinculados ao trabalho e/ou estudos que resultam em esgotamento emocional e físico (PEREIRA, 2022).

A alta incidência e prevalência além da importância social dessa doença a levou a inclusão na Classificação Internacional de Doenças (CID-11) em 01 de janeiro de 2022 além da caracterização pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como síndrome ocupacional crônica. (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2022).

Nascimento *et al.* (2024), relatam que síndrome possui três pilares importantes: exaustão emocional, despersonalização e sensação de frustração. A primeira associada ao esgotamento físico e mental, percepção de falta de energia e incapacidade de realizar atividades as quais já realizava. A segunda é uma resposta à exaustão emocional que acarreta a perda da empatia, tornando o indivíduos indiferente a situações e a pessoas com características de cinismo e ironia e alterações na personalidade. Na última, a autoavaliação se faz presente e cria o sentimento de

insatisfação com as atividades que já realiza associada a baixa autoestima, desmotivação, sentimento de insuficiência e frustração da produtividade e suas competências, o que frequentemente move o indivíduo ao ímpeto ao abandono das atividades.

Segundo Gondin *et al.* (2022) estudos nacionais e internacionais mostram uma alta prevalência da Síndrome de Burnout em acadêmicos de diferentes áreas da saúde ressaltando a importância de pesquisas na área. Neste aspecto destaca-se o instrumento MBI-SS – *Maslach Burnout Inventory Student Survey*, considerado um bom instrumento de avaliação de Burnout em acadêmicos mediante versão desenvolvida por Schaufeli, *et al.* (2002), adaptada e traduzida em português para o Brasil para escalas de acadêmicos (CARLOTTO & CÂMARA, 2020). Considerando esses fatores, este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência em indícios da Síndrome de Burnout, em acadêmicos do Curso de Odontologia, de uma Instituição de Ensino Superior Privada do município de Uberlândia-MG.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa empírica aplicada em campo, de objetivo descritivo, abordagem quantitativa e delineamento transversal, realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) número: 6.757.185 e após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Como critério de Inclusão: acadêmicos do curso de Odontologia, de ambos os sexos, maiores de 18 anos e que assinaram o TCLE. Como critérios de exclusão: questionários respondidos de forma incorreta.

A pesquisa realizou-se mediante aplicação do questionário MBI-SS – *Maslach Burnout Inventory Student Survey*, versão traduzida (CARLOTTO & CÂMARA, 2020), em que médias elevadas em Exaustão emocional e descrença e baixa em Eficácia Profissional traduziriam indicativos de Burnout. A aplicação do questionário ocorreu em abril de 2024 quando os acadêmicos foram abordados em sala de aula, com o prévio consentimento dos diretores, gestores e professores e convidados a participar da pesquisa.

Mapeou-se junto a gestão da instituição uma amostra de 116 indivíduos matriculados no curso de Odontologia no primeiro semestre de 2024. O cálculo para tamanho da amostra foi então realizado com nível de confiança de 95% e margem de erro de 5% com resultado de amostra mínima de 90 acadêmicos. A estatística descritiva foi composta por valores de média e desvio-padrão (DP) para variáveis quantitativas ou porcentagem e valores absolutos para variáveis

qualitativas. Em seguida foi utilizado o teste t independente para verificar diferença entre dois grupos. Para verificar a associação entre as variáveis do estudo foi usado o teste de correlação de Pearson. O nível de significância foi estabelecido em 0,05.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 69 indivíduos do sexo feminino (76,7%) e 21 do sexo masculino (23,3%) com idade média de $24,86 \pm 6,97$ anos (mínimo de 18 e máximo de 51 anos), matriculados entre 1º e 10º períodos ($4,69 \pm 2,77$). A média final de pontuação dos questionários foi de $45,08 \pm 12,55$ com mínima foi de 5 pontos e a máxima de 83. Das 69 mulheres avaliadas, 24 (34,8%) não mostraram sinais de Burnout, enquanto 45 (65,2%) apresentaram indicativos da síndrome.

Dos 21 homens estudados, 7 (33,3%) não exibiram sinais de Burnout, enquanto 14 (66,7%) apresentaram indicativos. A prevalência total para indicativos da Síndrome de Burnout foi de 65,56% mediante aplicação de questionário. Para comparação entre sexos e pontuações dos questionários foi utilizado o teste t independente o qual não apresentou diferença significativa ($p=0,218$). No intuito de verificar a correlação entre a SB e as idades, foi utilizado o teste de Correlação de Pearson o qual não apresentou diferença significativa ($r= -0,045$; $p=0,673$).

De acordo com Moura *et al.* (2023) Burnout tem sido considerada um problema social de extrema relevância, também entre universitários, uma vez que esses são expostos a vários fatores estressantes provenientes da jornada acadêmica. No caso das mulheres, isso se torna mais evidente devido a sobrecarga de multitarefas caracterizada por duplas jornadas de trabalho, cuidado dos filhos, marido, familiares, casa e pressão cultural sobre seu desempenho na sociedade (GONÇALVES *et al.*, 2021). Essa diferença entre sexos não foi evidenciada na presente pesquisa, hipotetizamos que as mulheres participantes do estudo talvez não possuíam demandas constantes de multitarefas ou não se sentiam sobrecarregadas com as mesmas.

Também não foram encontradas diferenças significativas quanto a idade. De acordo com Resende *et al.* 2024 a predisposição à SB é maior em acadêmicos quanto menor a idade, com sintomas comuns de exaustão emocional e despersonalização. Isso explica os nossos achados uma vez que a média de idade dos participantes desta pesquisa era de $24,86 \pm 6,97$ anos o que reflete uma idade mais avançada comparada a idade mínima de graduandos que é a maioridade.

Para verificar a correlação entre a pontuação do questionário e o período cursado pelos participantes, foi utilizado o teste de Correlação de Pearson. Os valores em questão estão

disponibilizados na Tabela 1 e reforçam uma correlação significativa entre indicativos da Síndrome de Burnout e o maior período cursado na faculdade ou seja, quanto mais avançado o período de graduação, maior a pontuação no teste.

Tabela 1 - Resultado da Correlação entre a Síndrome de Burnout e o período cursado conforme a pontuação total do teste (MBI-SS - *Maslach Burnout Inventory-Student Survey*)

| | | Pontuação | Período |
|------------------|------------------------|-----------|---------|
| Pontuação | Correlação de Pearson | 1 | -0,246* |
| | Significância bicaudal | | 0,020 |
| | N | 90 | 90 |
| Período | Correlação de Pearson | -0,246* | 1 |
| | Significância bicaudal | 0,020 | |
| | N | 90 | 90 |

* A correlação é significativa até o nível (bicaudal) 0,05.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Câmara & Carlloto (2020) demonstraram dados concordantes evidenciando que prevalência das manifestações da síndrome é maior nos períodos finais de graduação devido às incertezas e inseguranças profissionais no contato com o paciente, nas práticas clínicas de estágio e a maior carga horária de atividades como o término do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) vinculadas a cobranças mais excessivas em relação a trabalhos e prazos e participação dos preparativos para a formatura, sendo comuns sentimentos de ansiedade, depressão exaustão emocional e despersonalização comuns a SB.

Para correlações entre a pontuação do questionário, período e sexos, foi utilizado o teste de Correlação de Pearson e os valores estão disponibilizados na Tabela 2 demonstrando uma correlação positiva significativa entre resultados dos questionários e o maior período na faculdade para o sexo feminino ($r = -0,259$; $p = 0,031$), entretanto, para sexo masculino não houve diferenças ($r = -0,181$; $p = 0,433$).

Tabela 2 - Correlação acerca da pontuação total obtida no teste (MBI-SS - *Maslach Burnout Inventory–Student Survey*) e o período cursado entre os sexos masculino e feminino

| Sexo | | Pontuação | Período |
|------|-----------|------------------------|---------|
| F | Pontuação | Correlação de Pearson | 1 |
| | | Significância bicaudal | -0,259* |
| | | N | 69 |
| | Período | Correlação de Pearson | 1 |
| | | Significância bicaudal | -0,259* |
| | | N | 69 |
| M | Pontuação | Correlação de Pearson | 1 |
| | | Significância bicaudal | -0,181 |
| | | N | 21 |
| | Período | Correlação de Pearson | 1 |
| | | Significância bicaudal | -0,181 |
| | | N | 21 |

* A correlação é significativa até o nível (bicaudal) 0,05.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Madeira *et al.* (2023) identificaram ao analisar o curso de odontologia diferenças de gênero nos últimos períodos em relação a SB, sendo o sexo feminino o mais acometido, acredita-se que os períodos mais estressantes aliados a questões hormonais femininas influentes e sobrecargas constantes tornam as mulheres mais propensas a exaustão emocional.

Gianjacomio *et al.* (2024) enfatizam que o adoecimento entre os acadêmicos evidenciados pela exaustão emocional, a despersonalização e a baixa realização pessoal refletem o medo do futuro profissional incerto e é preocupante. Portanto, diante de uma prevalência alta da Síndrome de Burnout no ambiente acadêmico é relevante salientar a necessidade de ações preventivas e tratativas da síndrome e seus estressores.

CONCLUSÃO

Nessa perspectiva, os resultados nesta pesquisa permitiram identificar uma alta prevalência indicativa da Síndrome de Burnout entre os acadêmicos de Odontologia, corroborando para que a instituição de ensino crie medidas preventivas que apoiem estes acadêmicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLOTTO, Mary Sandra; CÂMARA, Sheila Gonçalves. Escala de Avaliação da Síndrome de Burnout em Estudantes Universitários: construção e evidências de validade. *Research, Society and Development*, 9(7):1-22. e171974013. (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4013>.

GIANJACOMO, Telma Regina Fares et al. Análise do papel mediador da resiliência na relação entre apoio social e burnout em estudantes universitários. *Preprints SciELO*. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina (PR), Brasil. Submetido em: 2024-04-20. Postado em: 2024-04-23 (versão 1). DOI: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.8640>.

GONÇALVES, Layse Maurício Fortes et al. Síndrome de burnout e o trabalho feminino no Brasil. *International Journal of Development Research*. Vol. 11, Issue, 09, pp. 50039-50043, September, 2021. ISSN: 2230-9926. DOI: <https://doi.org/10.37118/ijdr.22807.09.2021>.

GONDIN, Jaime et al. Síndrome de burnout em universitários da área da saúde. *Revista Psicologia, Saúde & Doenças*. Vol. 23, Nº. 3, 787-795, 2022. Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde. ISSN 2182-8407. Aceite: 12 de novembro de 2022. DOI: <https://doi.org/10.15309/22psd230316>.

MADEIRA, Sabrina Gomes et al. Impactos psicológicos em acadêmicos de odontologia na prática clínica: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.9, n.1, p. 765-784, jan., 2023. ISSN: 2525-8761. DOI: [10.34117/bjdv9n1-055](https://doi.org/10.34117/bjdv9n1-055).

MASLACH, Christina; JACKSON, Susan Elaine. The measurement of experienced burnout. *Journal of Organizational Behavior*. v. 2, n. 2, p. 99-113, 1981. DOI: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/job.4030020205>.

MOURA, Maria Eduarda Costa et al. Síndrome de Burnout: Fatores relacionados à problemas de saúde mental em profissionais de emergência. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, Ano 6, Vol. VI, n.13, jul.-dez., 2023. <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/647>.

NASCIMENTO, João Victor Menezes et al. A silenciosa Síndrome de Burnout em estudantes de odontologia: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Clinical Medicine and Review*. Jan-Mar;02(1):26-34. 2024. Disponível em: https://www.bjclinicalmedicinereview.com.br/index.php/bjcmr/article/view/a_silenciosa_sindrome_burnout.

PEREIRA, Ana Telma et al. “The Protective Role of Self-Compassion in the Relationship between Perfectionism and Burnout in Portuguese Medicine and Dentistry Students.” *International journal of environmental research and public health* vol. 19,5 2740. 26 Feb. 2022. DOI: [10.3390/ijerph19052740](https://doi.org/10.3390/ijerph19052740). Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35270432/>.

RESENDE, Mell Gomes et al. Fatores correlacionados a síndrome de burnout entre acadêmicos: estudo transversal. *Espac. Saúde*. 2024. v25.e995. DOI: [10.22421/1517-7130/es.2024v25.e995](https://doi.org/10.22421/1517-7130/es.2024v25.e995).

SCHAUFELI, Wilmar B et al. Burnout and engagement in university students: A cross-national study show less. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, 33(5), 464-481. 2002. DOI:10.1177/0022022102033005003.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. ICD-11 International Classification of Diseases. 11th Revision. *The global standard for diagnostic health information*. 2022. Disponível em: <https://icd.who.int/en>